



**ALTO
TIETÊ**

MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO DA CTGI CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025		
DATA: 25/07/2023	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela	CETESB	CTGI
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Lilian Barrela	CETESB	CTMH e CTPA
Josué Barranco	DAEE	CTGI e CTMH
Rodrigo Ferraz	SABESP	CTMH e CTPA
Gerson Salviano Almeida	IPT	CTGI e CTMH
Ivan Shirahama	PM de São Paulo	CTGI
Sérgio Luis Marçon	PM de São Bernardo do Campo	CTPA
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Allan Santos de Oliveira	PM de Suzano	CTEA
Bruna Santos de Araujo	PM de Itaquaquecetuba	CTMH
Yasmim Zampieri	PM de Itaquaquecetuba	CTEA e CTGI
Nelson Maganhoto	PM de Francisco Morato	CTEA
Cátia Macagnan	PM de Mairiporã	CTEA
Túlio Siqueira	PM de Mauá	CTGI
Teresa Emidio	PM de São Paulo	CTPA
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Melissa Graciosa (vice-presidente do CBH-AT)	UFABC	CTGI e CTMH
Camila C. Arantes (Coordenadora CTGI)	UFABC	CTGI e CTAS
Mario Fontes	Associação Nossa Guarapiranga	CTAS e CTPA
Carla Geanfrancisco	APGAM	CTAS
Jordana Zola	IAB - Departamento de São Paulo	CTPA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Larissa Silva	FABHAT	
Fernanda Fabretti	FABHAT	
Luiz Augusto Borsoe	PM de Guarulhos	
Yasmim	SBC	
Afonso Xiol	PM de Poá	
Thalita Barttocz de Assis	UFABC	
Luciane Gomes		
Felipe Gabriel		
Matheus Gustavo Lopes Frade	UFABC	
Erika Passaro		
Leandro		

1. Abertura

Laura Stela, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Análise dos empreendimentos 7, 8, 9 e 10, indicados para a 2ª chamada do FEHIDRO.

Informa que o primeiro projeto apresentado será o nº 8, pois Melissa Graciosa, vice-presidente do comitê, é a analista responsável pela apresentação e terá que sair às 10h00 devido a compromisso profissional.

Reforça que os tomadores presentes não podem se manifestar a não ser que seja solicitado pela câmara.

2. Apresentações:

Projeto 8 – PM de Guarulhos – Plano diretor de manejo de águas pluviais de Guarulhos

Analistas: Gerson Salviano (IPT), Ivan Shirahama (PMSP), Melissa Graciosa (UFABC) e Carla Geanfrancisco (APGAM).

Apresentação: Melissa Graciosa (UFABC)

Principais pontos apresentados:

No item área de estudo é necessário detalhar as informações da área abrangida no projeto e se realmente abrangerá as duas UGRHIs (6 e 2), o que justificaria a eventual dispensa de contrapartida. Se não for o caso e o plano abranger apenas uma UGRHI, o tomador deverá apresentar valores ou mão de obra como contrapartida.

No item metodologia, justificar as quantidades dos levantamentos com base nas extensões dos rios, descrever as extensões dos levantamentos por curso d'água e verificar a unidade usada para representar as áreas das sub-bacias.

Em relação a equipe técnica, as adequações sugeridas são que o coordenador tenha no mínimo 15 anos de experiência, considerando o porte do município, e que seja exigida comprovação de experiência em coordenação de planos anteriores, com certidão de acervo técnico. Incluir na equipe um profissional de hidrologia e hidráulica para coordenação setorial, também com experiência comprovada. Retirar técnico em agrimensura da equipe chave, podendo permanecer na equipe de apoio, pois os serviços de levantamento serão subcontratados e os profissionais citados, dificilmente compõem o quadro de consultorias que realizam planos de drenagem.

No item sustentabilidade é preciso mencionar e especificar que as ações serão compatibilizadas com o PDMAT e elaboradas em estreita parceria com o plano de drenagem do CONDEMAT, que também está em análise nessa 2ª chamada do FEHIDRO, caso este venha a ser aprovado.

Encaminhamento: necessita de complementações para validação dos analistas.

Projeto 7 – PM de Itaquaquetuba - TR para elaboração do plano diretor de manejo de águas pluviais com cadastramento da macrodrenagem e microdrenagem do município de Itaquaquetuba

Analistas: Gerson Salviano (IPT), Ivan Shirahama (PMSP), Renata Moreira (UFABC) e Carla Geanfrancisco (APGAM)

Apresentação: Renata Moreira (UFABC)

Principais adequações necessárias:

Ajustar o cronograma para que atividades de desenvolvimento de anteprojetos e orçamento apresentados sejam factíveis; reduzir objetivos específicos; ajustar as funções e funcionários da equipe técnica do tomador; no item priorização de áreas para implantação de alternativas, quando se trata de áreas ocupadas irregularmente ou com necessidade de realocação, o plano de drenagem deve apontar tais demandas para o plano municipal de habitação. Rever e ampliar tempo para anteprojetos, como por exemplo, o tempo previsto para a elaboração de relatórios finais, pode ser simultâneo a outras atividades; ajustar os indicadores para atingimento das metas; corrigir legendas das figuras e falhas de digitação.

Encaminhamento: necessidade de complementações para validação dos analistas.

Projeto 9 – PM de Poá – Obras de drenagem Parque da Fontes, Avenida Deputado Castro de Carvalho.

Analistas: Gerson Salviano (IPT), Túlio Siqueira (PM Mauá) e Melissa Graciosa (UFABC)

Apresentação: Túlio Siqueira (PM Mauá)

Principais apontamentos:

TR não está no padrão exigido na deliberação; não enquadrado o projeto no subPDC, não apresentou contrapartida; não foi feita apresentação institucional; é preciso rever o diagnóstico e justificativa informando a situação problema que o projeto pretende resolver e justificar sua execução a partir de um plano de drenagem; é preciso elaborar os itens objetivo geral e objetivos específicos que não foram apresentados de maneira satisfatória; é preciso elaborar o item área de estudo, informar a extensão da área onde as obras serão executadas e delimitar a área localizada na sub bacia correspondente; é necessário apresentar o item população atendida; apresentar elementos do projeto no TR, incluindo projeto hidráulico que justifique as dimensões e quantidades demonstradas na planta; o item equipe técnica deve ser desenvolvido de acordo com o padrão exigido da deliberação nº 162/23; incluir quadro de metas, ações e indicadores; e desenvolver o item produtos esperados.

Encaminhamento: devido a necessidade de reelaboração do TR, será solicitado complementações para nova análise pelas CTs.

Projeto 10 – SABESP – Implantação de sistema de esgotamento sanitário no Jardim São Francisco – Município de Embu da Artes, Região metropolitana de São Paulo – Bacia Guarapiranga – Sub bacia GP06 – Embu Mirim

Analistas: Túlio Siqueira (PMSP), Camila Arantes (UFABC) e Jordana Zola (IABSP)

Apresentação: Camila Arantes (UFABC)

Principais pontos apresentados:

Complementar no item apresentação a atuação do tomador no município onde o projeto proposto será implantado; no diagnóstico e justificativa deve apresentar informações sobre a região do empreendimento, qual o problema o projeto pretende resolver e prejuízos da não implementação; destacar quais corpos hídricos estão impactados pela situação problema; apresentar garantias de que a rede existente e CT Pirajussara/ETE Barueri têm capacidade para receber a carga do projeto; enquadrar o projeto apenas do PDC 3; reestruturar o objetivo e os objetivos específicos; no item área de estudo é preciso detalhar onde está localizada a área de intervenção, informar se está em área de APRM e apresentar mapas onde seja possível identificar o local; é preciso informar no item população atendida os habitantes que são diretamente beneficiados pelo projeto e apresentar cálculo que justifica a quantidade apresentada; apresentar quadro de metas, ações e indicadores; esclarecer no corpo do TR informações sobre valores apresentados, pois segundo planilhas os valores apresentados são de 2018, porém datas apresentadas no pacote técnico são de 2014; apresentar a equipe técnica que irá acompanhar a execução da obra; e revisar o título pois o mesmo está muito extenso. Foi discutido a situação dos domicílios com soleira negativa, que não seriam ou seriam parcialmente atendidos, é preciso esclarecer e indicar qual será a solução para esses domicílios.

Encaminhamento: necessidade de complementações para validação dos analistas.

Beatriz Vilera, da FABHAT, destaca que os tomadores devem apresentar referências de preços ou pesquisa de mercado para os valores informados, pois a exigência está sendo feita pelo agente técnico considerando o novo Manual do FEHIDRO.

Túlio ressalta a importância de os tomadores apresentarem o TR no modelo exigido na Deliberação CBH-AT nº 162/23.

Allan informa que gostaria de fazer algumas observações sobre a memória da 3ª reunião. Laura, sugere então que a aprovação seja realizada na próxima reunião, para que todos tenham tempo hábil de analisar e fazer contribuições, os demais participantes concordam.

A reunião foi encerrada as 12h00.

Próxima reunião ficou agendada para 01/08/23 às 09h00.